

**5º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE**  
**Centro Europeu de Investigação sobre Condutas e Instituições**  
**(CEICI)**

**Instituto Superior Bissaya-Barreto**  
**Fundação Bissaya-Barreto**

**Saúde, precariedade e vulnerabilidade psicossocial:**

*Análise da Auto-estima em função da  
situação sócio-económica, do sexo e da  
idade*

**Fonseca, M.; Santos, R.; Tap, P. e Vasconcelos, M. L. V.**

**Lisboa - 2004**

# Material

- *Escala de Auto-estima*

	Discordo totalmente		Concordo totalmente		
1. Tenho confiança em mim mesmo (a).	1	2	3	4	5
2. Num grupo, gosto que notem a minha presença e tenho tendência para me exhibir.	1	2	3	4	5
3. Tenho confiança no meu futuro.	1	2	3	4	5
4. Sinto-me mal no meu corpo.	1	2	3	4	5
5. Gosto de realizar as minhas actividades o melhor possível.	1	2	3	4	5
6. Está tudo confuso e baralhado na minha vida.	1	2	3	4	5
7. Sinto-me pouco à vontade nas minhas relações com os outros.	1	2	3	4	5
8. Para mim, o futuro será difícil.	1	2	3	4	5
9. Estou satisfeito(a) com a minha sexualidade.	1	2	3	4	5
10. Desencorajo-me facilmente nas actividades que realizo.	1	2	3	4	5

# Resultados

Os resultados obtidos revelam um coeficiente alfa de *Cronbach* de .82, o que aponta para uma consistência interna muito boa.

## Quadro 1: *Análise factorial (CP) da escala de integração*

Itens	I	II
6. Está tudo confuso e baralhado na minha vida.	.733	
10. Desencorajo-me facilmente nas actividades que realizo.	.717	
4. Sinto-me mal no meu corpo.	.677	
8. Para mim, o futuro será difícil.	.660	
7. Sinto-me pouco à vontade nas minhas relações com os outros.	.650	
1. Tenho confiança em mim mesmo.		.806
3. Tenho confiança no meu futuro.		.722
5. Gosto de realizar as minhas actividades o melhor possível.		.646
9. Estou satisfeito(a) com a minha sexualidade.		.587

**1º FACTOR  $\alpha = .76$**

**2º FACTOR  $\alpha = .67$  (sem o item nº2)**

# Resultados

Quadro 2: Score global de Integração de acordo com o estatuto socio-económico

	Situação de precariedade	Situação de não precariedade	Significância
<b>Integração Social</b> M=33.41 DP=5.51	M= DP=	M= DP=	t= p<.001

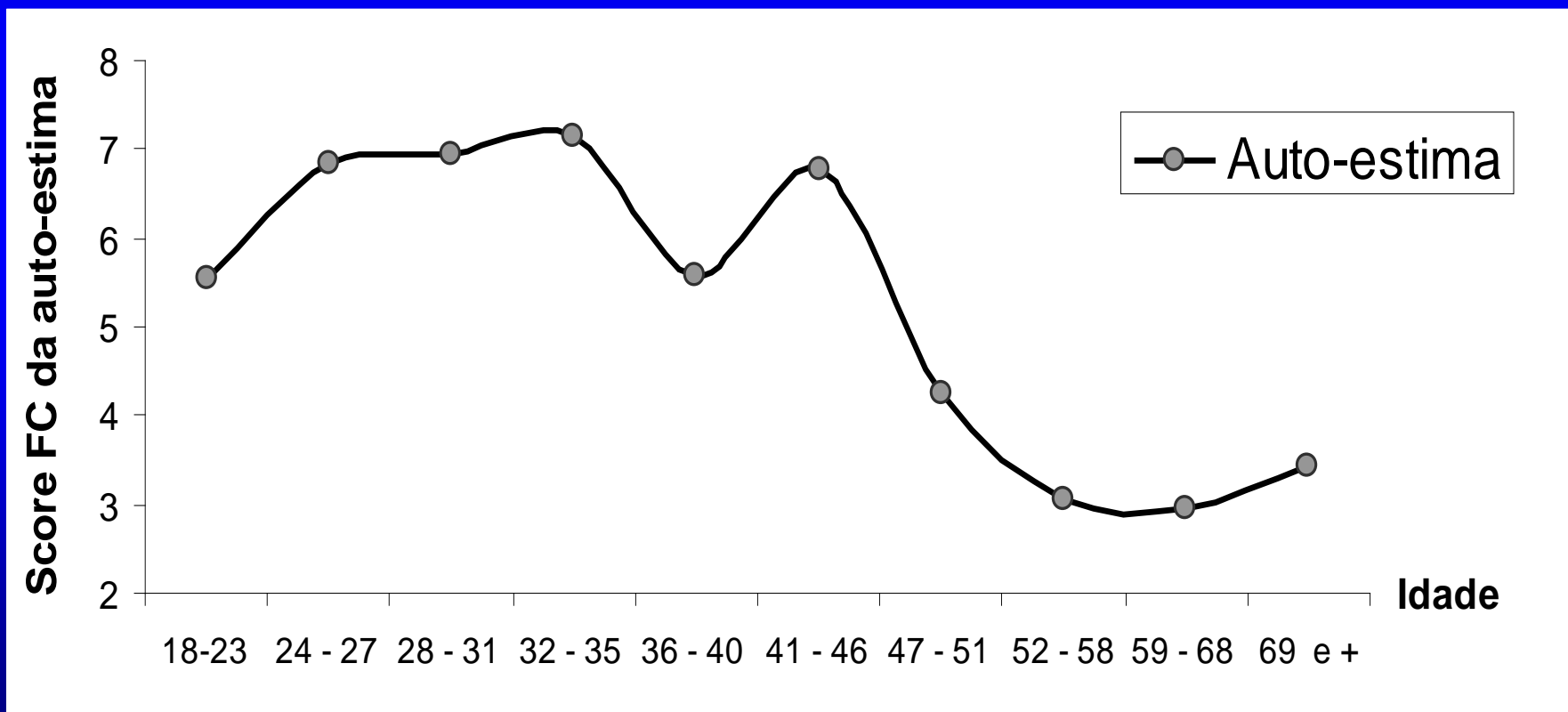
# Resultados

Quadro 2: Score global de Integração em função do género

	Mulheres	Homens	Significância
<b>Integração Social</b> M=33.41 DP=5.51	M=33.96 DP=5.16	M=32.75 DP=5.84	t=2.33 p<.05

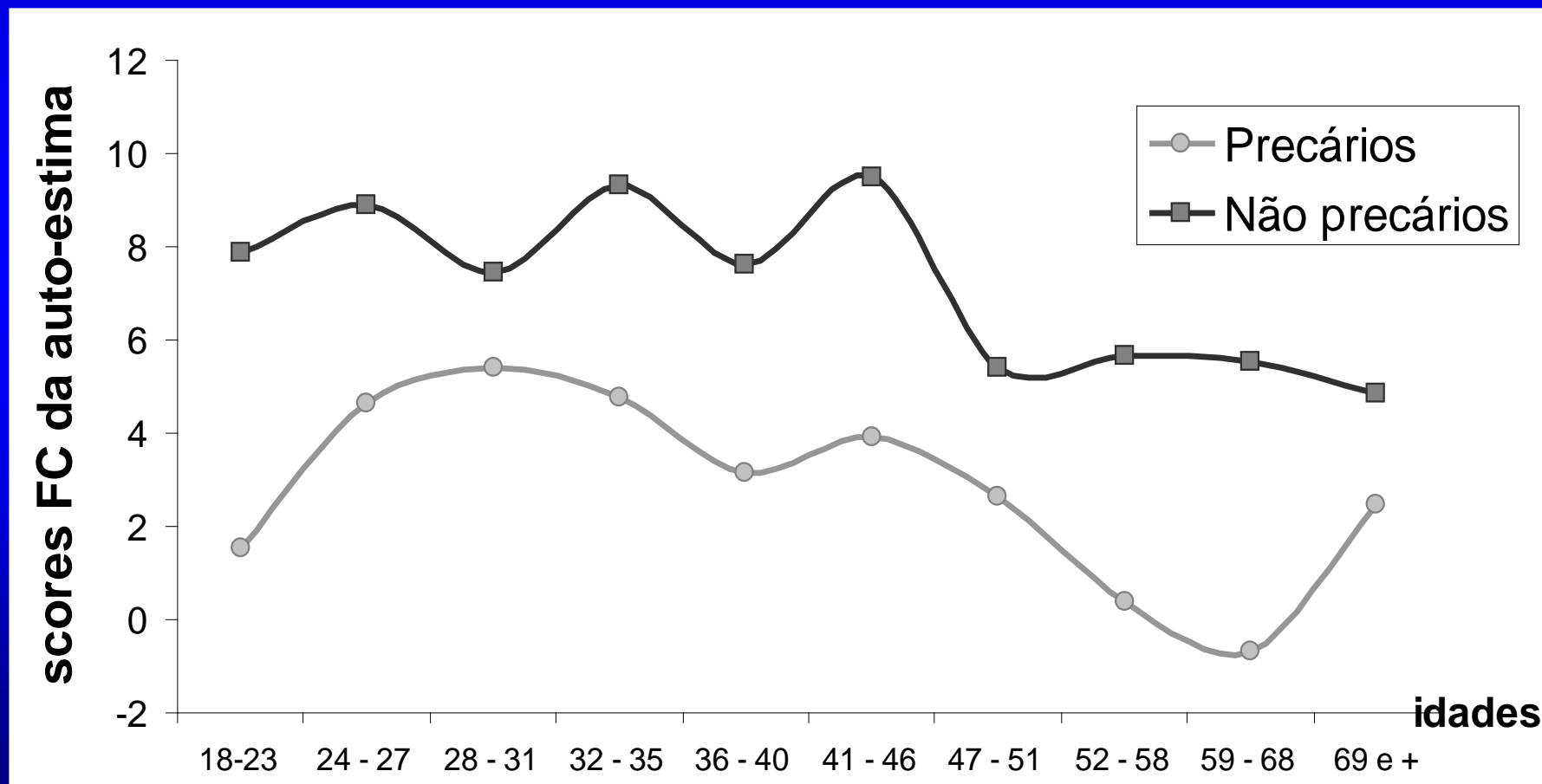
# Resultados

Figura 1: Médias do score global de Auto-estima em função da idade



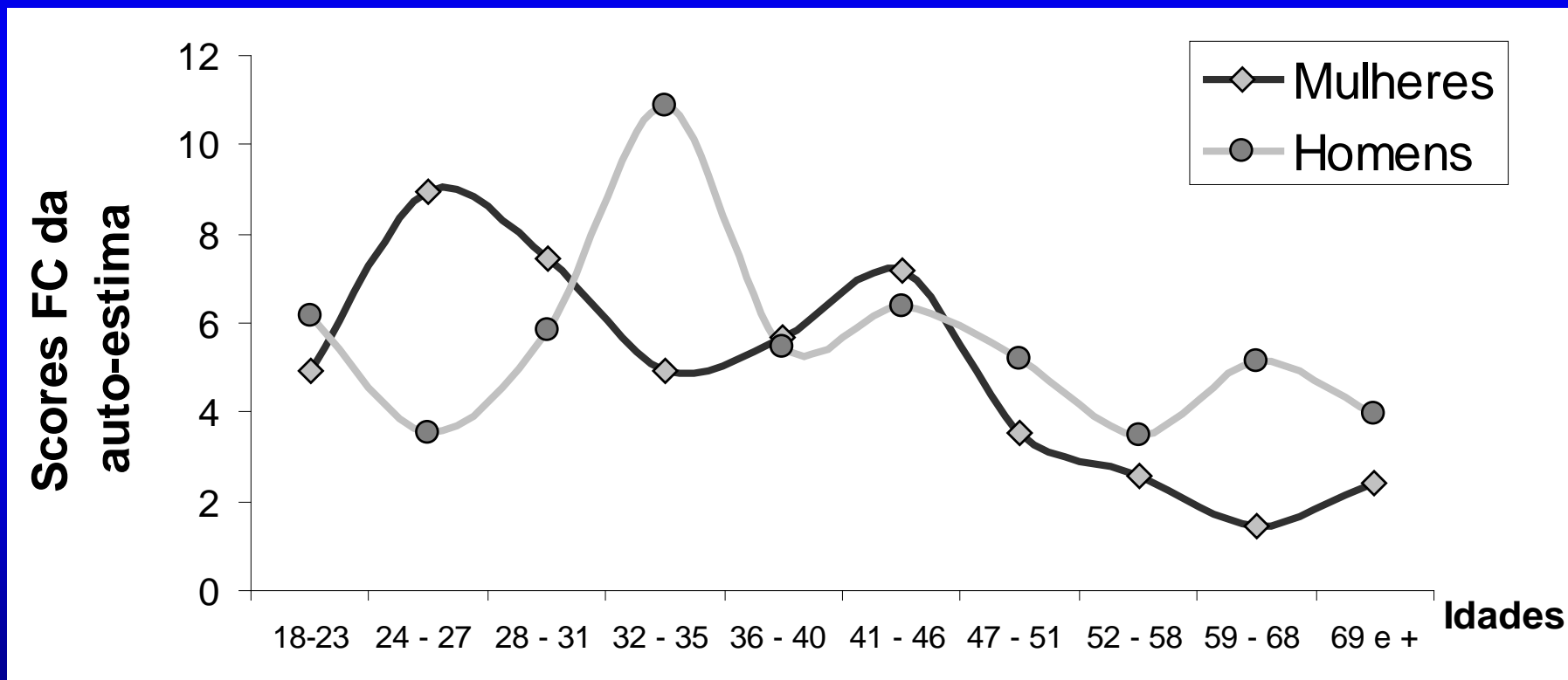
# Resultados

Figura 2: Médias dos scores de Auto-estima de “precários” e “não precários” em função da idade



# Resultados

Figura 3: Médias dos scores de Auto-estima de mulheres e homens em função da idade





# *Conclusões*

- *A presente escala de integração revelou uma consistência interna muito boa, o que significa que os itens que a compõem, à exceção de um, constituem bons indicadores da representação subjectiva da integração.*

# *Conclusões*

- *No que diz respeito ao score de integração, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os indivíduos que vivem e os que não vivem em situação de precariedade, bem como, entre homens e mulheres, no sentido de os “não precários” e as mulheres se avaliarem como melhor integrados. Este primeiro resultado vai ao encontro do sugerido pelo estudo anterior de Tap e Vasconcelos (2004). Contrariamente, o mesmo estudo não revelou diferenças associadas ao género.*

# *Conclusões*

- *Quanto à idade, os resultados sugerem que o sentimento de integração diminui a partir dos 40 anos. A análise da integração em função da idade e do gênero aponta para esta mesma tendência no grupo das mulheres; nos homens verifica-se o mesmo, mas a partir dos 35 anos.*
- *A análise da integração segundo a idade e o estatuto revela essa mesma tendência, sendo que, os “não precários” se sentem muito melhor integrados.*

***Obrigado pela vossa atenção!***